



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios
Coordenadoria Administrativa das Promotorias de Justiça de Brasília
Área Esp. nº 04, rua 10, lote 04, Ed. do Fórum, Setor Tradicional de Brasília - CEP: 72720-640

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA – TAC
AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA Nº 05/2016

No dia 26 de agosto de 2016, às quatorze horas e cinquenta e seis minutos, no Plenário do Júri do Fórum do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios em Brasília, ocorreu a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta para Proibição de Venda de Bebidas Alcoólicas para Menores de 18 anos na cidade de Brasília. A audiência teve a presença do Promotor de Justiça, Dr. Paulo Vinícius Quintela de Almeida; da Delegada-Chefe da 18ª Delegacia de Polícia do DF, Dra. Ingrid Lúcia Hilde Cunha; do Comandante do 16º BPM TCQOPM, Sr. Eduardo Holanda dos Santos; do representante do Batalhão Escolar, CAPPM Sr. Newton de A. Vale; do Representante da Administração Regional de Brasília, Sr. Márcio de Araújo Silva; do Coordenador da Regional de Ensino de Brasília, Sr. Janduy P. L. Júnior; Representante do Batalhão Ambiental do DF, Major Cláudio Santos; da Analista de Saúde – Psicologia do Ministério Público, Sra. Simone Albuquerque; da Secretária Executiva da PJ Brasília, Sra. Rozimeire Xavier Batista. A abertura se deu com a ministração do Hino Nacional Brasileiro, em seguida o Dr. Paulo Quintela agradeceu a presença de todos e ressaltou a necessidade de intensificar a fiscalização da venda de bebidas alcoólicas à menores de 18 anos, bem como informou sobre a Rede Social de Brasília, esclareceu que é crime a venda de bebidas alcoólicas a menores, fez um breve destaque entre o Termo de Ajustamento de Conduta antigo e o atual, comentou sobre o cartaz que será entregue aos comerciantes e a finalidade educativa e de conscientização da presente audiência pública, apresentou os tópicos a serem abordados, os quais são: cinco minutos para cada proponente da mesa falar, leitura do Termo de Ajustamento de Conduta atualizado, abertura para dez perguntas, encerramento e entrega do Termo em questão e dos cartazes. A palavra foi dada a Sra. Simone que, cumprimentando a todos fez uma breve reflexão sobre as consequências da venda de bebidas alcoólicas à menores e o reflexo em nós do que fazemos ao outro. Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Janduy, que



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Coordenadoria Administrativa das Promotorias de Justiça de Brazlândia

Área Esp. nº 04, rua 10, lote 04, Ed. do Fórum, Setor Tradicional de Brazlândia - CEP: 72720-640

cumprimentando a todos, fez breve citação a Constituição Federal de 1988, referente ao assunto e informando a grande quantidade de alunos que estão chegando na escola com bebidas alcoólicas e consequências, como roubo de celulares e baixo rendimento escolar. Em sequência, foi dada a palavra ao Sr. Nilton Vale que parabenizou a sociedade de Brazlândia pela preocupação com a cidade e informou sobre uma reunião, que ocorre durante o intervalo escolar, por meio da rede social, de adolescentes para consumo de bebidas alcoólicas conhecida como "bolo doido", bem como esclarece a proibição, por Lei, de comércio a cem metros das escolas, inclusive, informa sobre as palestras de conscientização que o batalhão faz nas escolas. Logo após, é dada a palavra a Dra. Ingrid, a qual participou do TAC 2012 e comenta as denúncias referentes a venda proibida, esclareceu a seriedade do Termo em questão, o qual vai ser cobrado e fiscalizado, foi ressaltado também sobre som alto, tiros e drogas nas áreas rurais e informou o telefone 197 para denúncias. A palavra foi dada ao Comandante Eduardo Santos que parabenizou o Ministério Público pela preocupação com a cidade, comentou sobre a Rede Social de Brazlândia e o dever do Estado de garantir a segurança pública, frisou que a polícia militar tem procurado diminuir a criminalidade na região, falou também sobre a operação "parada segura" e o valor do feedback da população para diminuição da criminalidade, informou o número (61) 3910-1718 caso haja problemas na cidade. Em seguida, o Major Cláudio Santos fala sobre a atuação do batalhão rural na área de confronto, do projeto "guardião rural oeste", e sobre a rede de informação rápida, que resultou em 138 prisões de 24 quadrilhas, deu algumas dicas para dificultar assaltos, entre elas, o fechamento dos estabelecimento comerciais a (00h) zero hora, na área rural e (1h) uma hora, na área urbana. Foi ressaltado também as dificuldades do serviço de segurança, entre elas falta de viaturas, a prostituição de menores na área rural, crianças de colo que os pais levam para bares e informou os telefones do batalhão (61) 3910-1722/9888-2193. A palavra foi dada ao Sr. Márcio, que frisou a existência de dois problemas: comerciantes que estão funcionando sem autorização, sujeitos a interdição da AGEFIS e os que possuem licença, mas há desvio de finalidade (comércio varejista de bebidas). Ele informou a nova forma de solicitar o alvará de funcionamento, o qual ser feita, por meio do número (61) 3479-8000 ou internet, além de ainda estarem atendendo no Núcleo de Licenciamento (Administração de Brazlândia). O Dr. Paulo finaliza, informando a próxima reunião da rede social no dia 06 de setembro na Obra



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Coordenadoria Administrativa das Promotorias de Justiça de Brasília

Área Esp. nº 04, rua 10, lote 04, Ed. do Fórum, Setor Tradicional de Brasília - CEP: 72720-640

Social Santa Isabel e faz a leitura do Termo de Ajustamento de Conduta, solicitando aos comerciantes a utilização do cartaz, referente ao Termo em questão. Assim, abre-se espaço para perguntas, são elas: 1ª - Por que proibiram a venda de bebidas alcoólicas na feira da Vila São José e agora foi liberado? O Sr. Eduardo esclareceu que a proibição se deu, devido as brigas e confusões, além das práticas criminosas que fez a polícia operar, pois era situação que incomodava os feirantes. 2ª – O Narguilé é permitido? A Dra. Ingrid esclareceu que é permitido, se assemelha ao cigarro, pois há existência de substâncias nocivas, mas não está na relação de substâncias nocivas, ilegais. 3ª – O que vocês pretendem fazer com tanto assalto na Morada dos Pássaros que acontece de manhã, logo cedo? Major Cláudio informou a dificuldade em relação ao local, pelo fato da região não ter administrador, mas informou watzap para entrarem em contato e enviar a localização, no intuito do serviço ser eficaz. Caso de suspeitos no bar ou redondezas, também entrar em contato. 4ª – O que vocês pretendem fazer com tanto vagabundo armado e com drogas em nossos comércios, na Morada dos Pássaros? Major Cláudio voltou ao número do watzap para contato, informando localização. 5ª – Quais atribuições ou colaborações que o guardião rural produz em relação a comunidade rural local e ao 1º BPR? E o que é guardião rural? Major Cláudio informou que quando iniciou os trabalhos, a equipe estava revoltada, pois não tinham viaturas para rodar. Os problemas foram muitos para aproximar o policial da comunidade, mas caso precisem enviem localização por watzap e tentarão com prontidão atender ao chamado. Dr. Paulo reforçou a denúncia por meio do 197 e fez o encerramento, com agradecimento a todos os comerciantes e convidou-os para assinatura do Termo de Conduta. Sem mais nada para tratar encerrou-se a reunião às 17h04min.